

# Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

# Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 5)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-780-2 DOI 10.22533/at.ed.802191311  1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série.  CDD 305.260981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este quinto volume está dividido em 4 (quatro) partes com 31 artigos. A parte I contempla a dinâmica da cidade e das ruas para as pessoas idosas; A segunda parte aborda aspectos voltados para o cuidado com os idosos através dos Cuidadores. A terceira parte está voltada para discussão sobre as práticas pedagógicas; e a quarta parte e última parte as propostas culturais, com os benefícios do lúdico no envelhecimento humano.

Tendo como objetivo central estruturar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos o sujeito de pesquisa é a pessoa idosa, e a linha condutora foi o aspecto relacionado ao envelhecimento com suas patologias e cuidados com a saúde.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 5, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

# SUMÁRIO

## PARTE I – A CIDADE

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

PROGRAMA HABITACIONAL CIDADE MADURA: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO ESTADO DA PARAÍBA

Magda Danielle Félix Lucindo  
Ananda Ayres Navarro  
Júlio César Guimarães Freire  
Isaldes Stefano Vieira Ferreira  
Marina Carneiro Dutra  
Gustavo de Azevedo Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.8021913111**

### **CAPÍTULO 2 ..... 9**

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS EM RODOVIAS FEDERAIS ENVOLVENDO PESSOAS IDOSAS

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes  
Jobson Maurilio Alves dos Santos  
Maria Elda Alves de Lacerda Campos  
Rosana Alves de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.8021913112**

### **CAPÍTULO 3 ..... 18**

MAPEAMENTO DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE EM IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes  
Jobson Maurilio Alves dos Santos  
Maria Elda Alves de Lacerda Campos  
Rosana Alves de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.8021913113**

### **CAPÍTULO 4 ..... 27**

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM BENEFÍCIO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira  
Alzinete da Silva Pedroza Godoy  
Celileane Simplício Moreira  
Flávio Barreto de Souza  
Hiagda Thaís Dias Cavalcante  
Josielly Samara Costa  
Maria Gildenia de Moura  
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista  
Vanessa Maria de Araújo  
Paula Beatriz de Souza Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.8021913114**

### **CAPÍTULO 5 ..... 32**

RELAÇÃO ENTRE QUEDAS E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA COMUNIDADE

Vanessa da Nóbrega Dias  
Wesley Barbosa Sales  
Alini Silva do Nascimento Farias

Ana Flávia da Silva Souza  
Romildo Arcanjo do Nascimento Filho  
Tisiany Felicia Teixeira de Oliveira  
Eldja Raquel Ferreira da Silva  
Ana Caroline Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.8021913115**

**CAPÍTULO 6 ..... 44**

RELAÇÃO ENTRE TRABALHO, APOSENTADORIA E LAZER NAS EXPRESSÕES DE IDOSOS QUE FREQUENTAM BARES EM PALMAS-TO

Simone Fontenelle da Silva  
Vicente de Paula Faleiros

**DOI 10.22533/at.ed.8021913116**

**PARTE 2 - CUIDADORES**

**CAPÍTULO 7 ..... 47**

HABILIDADES E FRAGILIDADES DO IDOSO COMO CUIDADOR NO CONTEXTO FAMILIAR E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizana Mulato Guedes  
Hiagda Thais Dias Cavalcante  
Gustavo André Pereira de Brito  
Lília Letícia Ferreira da Silva  
Lucas Peixoto de Macedo  
Maria Eduarda Capistrano da Câmara

**DOI 10.22533/at.ed.8021913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 54**

QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias  
Carolina da Silva Montenegro  
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi  
Nadja Karla Fernandes de Lima  
Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.8021913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 64**

SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEPENDÊNCIA NO DOMICÍLIO

Arianna Oliveira Santana Lopes  
Shirlei Costa Santos  
Milena Meireles Souza  
Gabriela Tavares Souza  
Larissa Chaves Pedreira

**DOI 10.22533/at.ed.8021913119**

**PARTE 3 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

**CAPÍTULO 10 ..... 72**

AÇÕES EDUCATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Maria Silva dos Santos  
Raiane Jordan da Silva Araújo

Raquel Ferreira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.80219131110

**CAPÍTULO 11 ..... 78**

ASPECTOS CLÍNICOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Navarro Rocha Saraiva  
Maria Miriam Lima da Nóbrega  
Neyce de Matos Nascimento  
Patrícia Josefa Fernandes Beserra  
Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.80219131111

**CAPÍTULO 12 ..... 85**

O SUJEITO NÃO ENVELHECE: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS TERAPÊUTICOS DE IDOSOS ESTUDANTES DA UAMA (UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE)

Raisa Karina Silva Trajano  
Vinícius Anselmo Pereira  
Criscia Delancout Lúcio de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.80219131112

**CAPÍTULO 13 ..... 96**

OS EFEITOS DA IDADE NO SISTEMA AUDITIVO PAUTADOS NA COMUNICAÇÃO: UMA ABORDAGEM BIOPSISSOCIAL

Juliana Machado Amorim  
Vilma Felipe Costa de Melo  
Neirilanny da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.80219131113

**CAPÍTULO 14 ..... 108**

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE O ESTILO DE VIDA DO IDOSO E SUA RELAÇÃO COM OS DISCURSOS SOCIAIS

Giulyanne Maria Silva Souto  
Francisca Joyce Marques Benício  
Fernanda Alice Camara Brito  
Iraquitan Caminha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.80219131114

**CAPÍTULO 15 ..... 117**

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM A IDOSOS DE UMA CASA INSTITUCIONALIZADA EM PORTO VELHO – RO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Mateus Lima da Silva  
Francisca Juscileide do Nascimento Azevedo Pimenta  
Marcela Milrea Araújo Barros  
Adriane Bonotto Salin

DOI 10.22533/at.ed.80219131115

**CAPÍTULO 16 ..... 124**

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA

Helena Viegas Peixoto  
Mariana Adelino Dantas  
Mariana Araújo Galvão  
Camyla Silva de Andrade

Mônica Dias Palitot

DOI 10.22533/at.ed.80219131116

**CAPÍTULO 17 ..... 132**

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA PRÁTICA LÚDICA

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Eliane Santana de Carvalho Nunes

Erlânia Souza Costa

Mayara Layane de Souza Joventino

Cleide Rejane Damaso de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.80219131117

**CAPÍTULO 18 ..... 138**

TENDA DO CONTO: UMA PRÁTICA DIALÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Helouíse Thainá da Silva Macêdo

Lavínia Mabel Viana Lopes

Dimitri Taurino Guedes

DOI 10.22533/at.ed.80219131118

**CAPÍTULO 19 ..... 147**

TERAPIA OCUPACIONAL NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DIANTE DO PROCESSO DE MORTE NA VELHICE EM CONTEXTO HOSPITALAR

Jean Barroso de Souza

Lucidalva Costa de Freitas

Tamara Neves Finarde Pedro

Rosé Colom Toldrá

Maria Helena Morgani de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.80219131119

**CAPÍTULO 20 ..... 155**

UMA AÇÃO QUE MUDA VIDAS

Flávio Anselmo Silva de Lima

Alana Monteiro Bispo da Silva

Arthur Alland Cruz Moraes Rocha

Lua Karine de Sousa Pereira

Bértiklis Joás Santos de Oliveira

Diego Félix Cruz

Erick Job Santos Pereira da Silva

Ítalo Fonseca de Oliveira

José Wilton Pinto Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.80219131120

**PARTE 4 – PROPOSTAS CULTURAIS**

**CAPÍTULO 21 ..... 162**

“CHÁ DAS CINCO – CONVERSANDO E CONVIVENDO COM IDOSOS”: EXTENSÃO COMO FERRAMENTA NO APRENDIZADO E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Maxsuel Mendonça dos Santos

Luciana Fernandes de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.80219131121

**CAPÍTULO 22 ..... 169**

“SE PARAR DE SONHAR A GENTE MORRE”: UMA LEITURA PSICANALÍTICA SOBRE AS MARCAS DO TEMPO E A INSISTÊNCIA DO DESEJO NA VELHICE

Lucas Brasil Feitosa  
Thamyres Maria Gomes de Almeida  
Juliana Fonsêca de Almeida Gama

**DOI 10.22533/at.ed.80219131122**

**CAPÍTULO 23 ..... 179**

DANÇATERAPIA E ENVELHECIMENTO

Rosana Ferreira Pessoa  
Clara Mockdece Neves  
Claudia Xavier Correa  
Lídia Nunes Nora de Souza  
Luana Karoline Ferreira  
Maria Elisa Caputo Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.80219131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 185**

ENVELHECIMENTO ATIVO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Rosângela Alves Almeida Bastos  
Rosilene Alves de Almeida  
Francisca das Chagas Alves de Almeida  
Rita de Cássia Sousa Silva  
Karla Fernandes da Silva  
Raissa Silva do Nascimento  
Lesandra Ramos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.80219131124**

**CAPÍTULO 25 ..... 193**

METAMEMÓRIA: O PAPEL DA MUSICOTERAPIA NO ASSISTENCIALISMO À SAÚDE DOS IDOSOS QUE CONVIVEM COM O ALZHEIMER – REVISÃO LITERÁRIA

Gilvan Gilson de Medeiros Júnior  
Marina Amorim de Souza  
Renan de Brito Caldas  
Gabriela Reis Guimarães  
Isabelly Sanally Monteiro Florentino

**DOI 10.22533/at.ed.80219131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 202**

O FORRÓ NA TERCEIRA IDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Amanda Karla Buriti de Melo  
Bruna Roberta de Carvalho  
Emanuela de Lima Avelino  
Palloma Maria Sales Estevão  
Priscilla Yevellin Barros de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.80219131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 210**

OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Natalye Silva Brasil  
Evanilza Maria Marcelino

Maria Micaella Arruda de Macedo  
Ana Livia de Souza Barbosa  
Ana Claudia Torres de Medeiros  
**DOI 10.22533/at.ed.80219131127**

**CAPÍTULO 28 ..... 216**

**PALHAÇOTERAPIA NO MANEJO DA DOR EM PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Heloyza Waleska Soares Fernandes  
Ana Luísa Fernandes Vieira Melo  
Amanda Kelly Feitosa Euclides  
Carlos Eduardo da Silva Carvalho  
Iaponira Cortez Costa de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.80219131128**

**CAPÍTULO 29 ..... 224**

**TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE COM A ACUPUNTURA AURICULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Marília Caroline Ventura Macedo  
Danilo de Almeida Vasconcelos  
Karinna Soares Oliveira  
Daniely Lima Gomes  
Alana de Souza Moraes  
Andriele Nicolau Faustino dos Santos  
Thaise de Arruda Rodrigues  
Jaynara Talita Barbosa Silva  
Jamila Viama Barbosa Silva

**DOI 10.22533/at.ed.80219131129**

**CAPÍTULO 30 ..... 233**

**VIDA, MODO DE USAR E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DE OLIVER SACKS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Lílian Valéria de Araújo  
Mariana Pires Bezerra  
Mário Sérgio Borges Medeiros  
Mayra Joyce da Costa Pinheiro  
Edmundo de Oliveira Gaudêncio

**DOI 10.22533/at.ed.80219131130**

**CAPÍTULO 31 ..... 239**

**EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO EM IDOSAS HIPERTENSAS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Carlos Henrique Vieira Felício  
Crislaine Franciene Cintra  
Cristian Ribeiro Gonçalves  
Rita de Cássia Albano  
Luciana Moreira Motta Raiz

**DOI 10.22533/at.ed.80219131131**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 246**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 247**

## SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEPENDÊNCIA NO DOMICÍLIO

### **Arianna Oliveira Santana Lopes**

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR

Vitória da Conquista - Bahia

### **Shirlei Costa Santos**

Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR

Vitória da Conquista - Bahia

### **Milena Meireles Souza**

Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR

Vitória da Conquista - Bahia

### **Gabriela Tavares Souza**

Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR

Vitória da Conquista - Bahia

### **Larissa Chaves Pedreira**

Universidade Federal da Bahia – UFBA

Salvador - Bahia

**RESUMO:** A rotina diária do cuidador de idoso resulta em adoecimento e isolamento, devido a fatores como o estresse e a angústia vivenciados no dia-a-dia. O objetivo do estudo foi identificar o grau de sobrecarga dos cuidadores informais de idosos dependentes no domicílio. Estudo descritivo, quantitativo realizado com 75 cuidadores informais de idosos com dependência. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação da Escala de sobrecarga de Zarit usada para identificar o grau de sobrecarga do cuidador, por meio de entrevistas aplicadas no domicílio, no período

de fevereiro a maio de 2019. Os resultados apontaram que 65% dos cuidadores não consideram sua relação com família e amigos afetada pelo cuidado; 16% mencionam não ter tempo quase sempre de cuidar de si e que sua saúde foi afetada pelo processo de cuidar e 62,5% apresentam sobrecarga leve. Para melhoria da qualidade de vida do cuidador é necessário observar seu perfil, grau de sobrecarga e a partir dessa realidade investir em ações que venham ampará-lo tornando-o mais capaz, qualificado, seguro e minimizando aspectos de sobrecarga para o cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** idoso, cuidador, sobrecarga.

### BURDEN OF CAREGIVERS OF ELDERLY PEOPLE WITH HOME DEPENDENCY

**ABSTRACT:** The daily routine of the elderly caregiver results in illness and isolation, due to factors such as stress and distress experienced on a daily basis. The aim of the study was to identify the degree of burden of informal caregivers of dependent elderly at home. Descriptive, quantitative study conducted with 75 informal caregivers of elderly with dependence. Data collection was performed by applying the Zarit Overload Scale used to identify the degree of caregiver burden, through interviews conducted at home, from February to

May 2019. The results indicated that 65% of caregivers do not consider their relationship with family and friends affected by care; 16% mention not having time to take care of themselves and that their health has been affected by the care process and 62.5% have mild overload. To improve the caregiver's quality of life it is necessary to observe his profile, degree of burden and from this reality invest in actions that will support him making him more capable, qualified, safe and minimizing aspects of burden for care.

**KEYWORDS:** elderly, caregiver, overload

## 1 | INTRODUÇÃO

O Envelhecimento é um processo inevitável e biológico que faz parte das fases vitais do ser humano, e se constitui num período de transformações muitas vezes complexas da evolução humana. É marcada por mudanças psicológicas e sociais do desenvolvimento humano, podendo ainda ser determinado por fenômenos genéticos ou estilo de vida, um processo irreversível, em que ocorre a deterioração endógena da funcionalidade dos indivíduos (FERRAZ et al, 2015).

A população idosa cresce de forma vertiginosa e acelerada no Brasil e no mundo. As bases estatísticas relativas ao crescimento etário da humanidade são mundialmente surpreendentes, justificado pelos avanços tecnológicos na área da saúde como a medicina preventiva e na vida cotidiana, a longevidade humana vem aumentando gradativamente. Estima-se que em 2050, 25% da população mundial terá 60 anos ou mais, com expectativa de vida para os países desenvolvidos de 87,5 anos para os homens e, 92,5 para as mulheres (IBGE, 2010).

Apesar do aumento da expectativa de vida a capacidade funcional dos idosos pode ser afetada pelo aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis, que associadas a outros diversos fatores torna o idoso mais debilitado e susceptível ao adoecimento. Todos esses fatores contribuem para o aumento da dependência desses idosos que não conseguem mais desempenhar suas atividades básicas da vida diária (FUHRMANN, 2015). Com o comprometimento da capacidade funcional, o idoso passa a necessitar de auxílio de um cuidador no desempenho de suas atividades diárias, que pode ser um cuidador formal ou informal.

O conceito para capacidade funcional perpassa por uma vida autônoma e independente, com habilidades físicas, psíquicas e motoras preservadas. Mesmo apresentando alguma doença crônica, idosos que apresentem sua capacidade funcional preservada, devem ser considerados como idosos saudáveis. A autonomia dos idosos não deve ser inibida pela longevidade, estes podem conduzir sua vida de forma a decidir seus interesses (VERAS, 2009).

O cuidador formal é aquele que recebe algum tipo de remuneração para exercer o cuidado já o cuidador informal é aquele que exerce o cuidado sem remuneração, e que foi responsabilizado pelo cuidado por conta do vínculo familiar ou afetivo sendo exercido por filhos(as), cônjuges, um parente próximo ou até mesmo um vizinho ou

amigo que oferece o cuidado como um ato de solidariedade (LIMA-COSTA, 2017).

Para exercer as suas atividades de cuidadores, eles não recebem nenhum tipo de formação ou capacitação e passam realizar de forma empírica a partir de conhecimentos prévios adquiridos ao longo da vida e sem nenhum conhecimento científico que venha embasar suas ações (SIQUEIRA, 2017).

O cuidador é aquele que assume a responsabilidade do cuidado, e muitos cuidadores não cuidam apenas dos idosos, mas sim dos seus lares e da sua vida, tomam para si a total responsabilidade da vida desta pessoa dependente, e muitas vezes deixam suas próprias vidas em prol do cuidado ao outro (MUNIZ, 2016).

Asobrecarga de pessoas que cuidam é, portanto um assunto de grande relevância na sociedade atual, pois estes muitas vezes dedicam todo o seu tempo e atenção a estes idosos dependentes e não tem tempo para si mesmos, deixando de lado sua profissão, atividades de lazer e até mesmo o autocuidado, não trabalham fora, não possuem renda e sobrevivem apenas com a aposentadoria do idoso (LOUREIRO, 2014). Essa rotina diária resulta em adoecimento e isolamento, devido ao estresse e a angústia vivenciados no dia-a-dia e identificar seu perfil, a sobrecarga a que estão expostos bem como suas dificuldades e limitações pode auxiliar no planejamento de ações em busca da melhoria da sua qualidade de vida e na qualidade de vida do idoso que é cuidado (SOUZA et al, 2015). O objetivo do estudo foi identificar o grau de sobrecarga dos cuidadores informais de idosos dependentes no domicílio.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado em um bairro periférico de um município do sudoeste baiano no período de fevereiro a maio de 2019, numa comunidade assistida pela unidade básica de saúde, recorte do projeto matriz REDE DE APOIO PARA CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES: DIAGNOSTICO E INTERVENÇÃO.

Para alcance do objetivo proposto foram realizadas visitas domiciliares com 75 cuidadores de idosos dependentes acompanhadas pelos agentes comunitários de saúde e aplicação de questionário validado de sobrecarga, a Escala de Zarit. Trata-se de um instrumento validado no Brasil utilizado para avaliar o grau de sobrecarga dos cuidadores composto de 07 perguntas que contribuem para avaliação da sobrecarga que o cuidador está exposto.

Inicialmente foram realizadas reuniões na unidade básica de saúde com participação dos agentes comunitários de saúde e das enfermeiras da unidade que deveriam identificar idosos com dependência bem como seus cuidadores residentes em sua área de atuação.

Os cuidadores foram selecionados pelos agentes comunitários que identificaram todos os cuidadores informais responsáveis pelo cuidado de idosos com algum grau

de dependência e que deveriam obedecer aos seguintes critérios de inclusão: ser cuidador principal e informal, morador da área do bairro de abrangência da unidade básica de saúde e cuidar de um idoso dependente.

A coleta de dados só foi possível após submissão do projeto no Comitê de Ética e Pesquisa que foi aprovado sob o parecer consubstanciado nº 3.101.443.

Os dados coletados foram armazenados em planilhas do software KoBoToolBox e contabilizados por meio de gráficos e tabela. Em obediência as resoluções 466/12 e 510/16, os participantes do estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido que apresentou os riscos, benefícios e objetivos do estudo garantindo o sigilo e anonimato das informações bem como a integridade dos participantes.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participaram do estudo 75 cuidadores informais que cuidavam de idosos e que apresentavam dependência nas atividades básicas ou instrumentais de vida diária. A média de idade dos cuidadores foi de 52,53 anos, a maioria era do sexo feminino 86.67% e 42.67% eram casados. Quanto à escolaridade a média foi de 6,58 anos de estudo, 54,67% referiram o trabalho doméstico como a principal atividade/ocupação e, portanto sem renda individual.

Observa-se na Tabela 1 que 65% dos cuidadores não consideram sua relação com família e amigos afetada pelo cuidado; 16% mencionam não ter tempo de cuidar de si quase sempre e que sua saúde foi afetada pelo processo de cuidar.

Variáveis	N	%
<b>Não tem tempo suficiente para você mesmo</b>		
Nunca	27	36.00
Quase nunca	8	10.67
Às vezes	15	20.00
Frequentemente	13	17.33
Quase sempre	12	16.00
<b>Estresse ou angustia por ter que cuidar</b>		
Nunca	44	58.67
Quase nunca	10	13.33
Às vezes	14	18.67
Frequentemente	4	5.33
Quase sempre	3	4.00
<b>Relação com amigos ou outros elementos da família afetadas de forma negativa</b>		
Nunca	49	65.33
Quase nunca	9	12.00
Às vezes	7	9.33
Frequentemente	5	6.67
Quase sempre	5	6.67
<b>Quando tem que estar com o familiar/doente está exausto</b>		
Nunca	45	60.00
Quase nunca	12	16.00
Às vezes	11	14.67
Frequentemente	5	6.67
Quase sempre	2	2.67
<b>A saúde tem sido afetada por ter que cuidar</b>		
Nunca	49	65.33
Quase nunca	7	9.33
Às vezes	12	16.00
Frequentemente	4	5.33
Quase sempre	3	4.00
<b>Perca do controle da vida desde que realiza o cuidado</b>		
Nunca	44	58.67
Quase nunca	10	13.33
Às vezes	6	8.00
Frequentemente	10	13.33
Quase sempre	5	6.67
<b>Grau de sobrecarga de um modo geral</b>		
Nunca	39	52.00
Quase nunca	7	9.33
Às vezes	13	17.33
Frequentemente	8	10.67
Quase sempre	8	10.67
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>100,0</b>

Tabela 1- Avaliação da sobrecarga escala de Zarit – Bahia, Brasil, 2019.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Apesar dos cuidadores mencionarem não terem tempo suficiente pra si e nem pra realizar outras atividades, eles não se consideram sobrecarregados. O fato de o cuidador informal ser um familiar com algum grau de parentesco com o idoso, em sua maioria cônjuges ou filhos, e exercerem o cuidado motivados por um sentimento de gratidão e retribuição (ALMEIDA, 2018), pode justificar um constrangimento ao admitirem a sobrecarga ou até considerarem como um fardo o cuidado ao idoso.

Entre os fatores associados a qualidade de vida dos cuidadores familiares de idosos, enfatiza-se que o grau de sobrecarga muitas vezes é influenciado pelo sexo

do cuidador, as cuidadoras apresentam maior grau de sobrecarga, comparado os homens, isso acontece pelo fato de que as mulheres possuem outras atribuições além do cuidado ao idoso. O predomínio é de cuidadores do sexo feminino, que além de cuidar do idoso ainda administram a casa e cuidam do marido e dos filhos (FERRAZ et al, 2018).

Em estudo realizado no município de Cajazeiras – PA, Brasil, em três instituições de longa permanência de idosos, verificou-se que a sobrecarga dos cuidadores formais foi classificada como moderada a moderada-grave e que diversos fatores foram observados para se constatar este grau de sobrecarga. A quantidade de horas trabalhadas na instituição demonstrou que quanto maior a carga horária do cuidador maior será seu grau de sobrecarga. Neste tipo de estudo o fato do cuidador ser formal e exercer uma relação profissional com o idoso pode favorecer um relato de sobrecarga mais confortável uma vez que não se sentem culpados por admitirem sobrecarga diante do cuidado (Silva et al, 2015).

De acordo com os dados da tabela 2 abaixo o grau de sobrecarga desse grupo de cuidadores é relativamente baixo. Dos 75 cuidadores 62.66% apresentaram sobrecarga para o cuidado leve, 18.66% moderada e 18.66% grave.

Variáveis	N	%
<b>Sobrecarga para o cuidador</b>		
Leve	47	62.66
Moderada	14	18.66
Grave	14	18.66
<b>Total</b>	75	100,0

Tabela 2- Avaliação da sobrecarga escala de Zarit – Bahia, Brasil, 2019.

Fonte: Dados da pesquisa.

Sabe –se que quanto maior o grau de dependência do idoso maior será a sobrecarga do cuidador (MUNIZ et al, 2016). Considerando que o estudo abordou idosos com algum grau de dependência e no domicílio, e que grande parte dos idosos apresentou um grau de dependência leve, o cuidador também se apresentou com um grau sobrecarga menor. Em estudo realizado em Sobral – CE – Brasil, com 60 familiares cuidadores acompanhados pela estratégia saúde da família e aplicação da escala de Zarit, detectou-se que mais de 81,7% dos entrevistados apresentavam sobrecarga leve. Assim este resultado pode estar associado ao perfil dos idosos cuidados por familiares, estes não são de total dependência, e possuem uma média de idade de 78 anos, além do que a maioria reside com o próprio cuidador e mais algum membro da família que contribui direto ou indiretamente com o cuidado (MUNIZ et al, 2016).

Em países como Espanha observou-se que o cuidador encontra-se com um relevante grau de ansiedade associado negativamente ao planejamento, aceitação

e humor. O dado do estudo demonstra como é conflitante e difícil cuidar de pessoas idosas, e como isto afeta drasticamente a vida do cuidador, de uma forma negativa. Esta sobrecarga do dia-a-dia afeta diretamente as emoções, a ansiedade tem maior impacto e transcendência, e na maioria dos casos é ativada pelo estresse. O estudo ainda traz a importância de estratégias de enfrentamento para melhorar a qualidade de vida dos cuidadores (PÉREZ-CRUZ et al, 2019).

Cabe ainda considerar que os cuidadores submetidos a assistência da atenção básica mencionam que não existem orientações para o cuidado ou quando acontecem são superficiais e deficientes. Em estudo realizado com 11 enfermeiras de um município do interior da Bahia, as participantes relataram que não existem programas específicos para o cuidado do idoso na unidade, apenas existem os programas voltados para hipertensão e diabetes e assiste indivíduos de todas as faixas etárias incluindo a maioria de idosos (DE OLIVEIRA et al, 2014).

A assistência integral aos idosos e seus cuidadores não é valorizada ou é oferecida de forma genérica, superficial. Por outro lado as enfermeiras da assistência também relataram que existe uma falha nas instituições de ensino em relação aos conteúdos de geriatria e gerontologia que são muito superficiais e não embasam as ações para o idoso na atenção básica que deveriam ser valorizados como parte de um projeto político institucional (DE OLIVEIRA et al, 2014)

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grau de sobrecarga do cuidador de idosos dependentes verificado nesta pesquisa é relativamente baixo, entretanto foi observado que estes cuidadores não possuem tempo suficiente pra si e necessitam de atenção além de se tratar de um fenômeno crescente assim como a velhice, por esse motivo se faz necessário voltar os olhares para essa parcela da população, pois aqueles que cuidam também merecem cuidados para perpetuar essa ação e agir de forma harmoniosa e segura com seu familiar.

Para promover a qualidade de vida do cuidador é importante que haja redes de apoio, como também uma equipe de saúde capacitada, para que possa ofertar uma assistência qualificada para estas pessoas que dedicam sua vida ao cuidado.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lediane de Pinho Bailon et al. **Características sociais e demográficas de idosos cuidadores e motivos para cuidar da pessoa idosa em domicílio**. REME rev. min. enferm, v. 22, 2018.

DOS SANTOS, Flávia Heloísa; ANDRADE, Vivian Maria; BUENO, Orlando Francisco Amodeo. **Envelhecimento: um processo multifatorial**. *Psicologia em estudo*, v. 14, n. 1, p. 3-10, 2009.

FUHRMANN, Ana Cláudia et al. **Associação entre a capacidade funcional de idosos dependentes**

**e a sobrecarga do cuidador familiar.** Revista gaúcha de enfermagem. Porto Alegre. Vol. 36, n. 1 (mar. 2015), p. 14-20, 2015.

VERAS, Renato. **Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações.** Revista de Saúde Pública, v. 43, p. 548-554, 2009.

FERRAZ DOS ANJOS, Karla et al. **Associação entre apoio social e qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, n. 5, 2015.

DE SOUZA, Lidiane Ribeiro et al. **Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica.** Cadernos Saúde Coletiva, v. 23, n. 2, 2015.

FERRAZ DOS ANJOS, Karla et al. **Factores asociados a la calidad de vida de cuidadores familiares de ancianos.** Ciencia y enfermería, v. 24, 2018.

LIMA-COSTA, Maria Fernanda et al. **Cuidado informal e remunerado aos idosos no Brasil (Pesquisa Nacional de Saúde, 2013).** Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 51, supl. 1, 6s, 2017.

LOUREIRO, Lara de Sá Neves et al. **Sobrecarga em cuidadores familiares de idosos: associação com características do idoso e demanda de cuidado.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 67, n. 2, p. 227-232, 2014.

MUNIZ, Emanuel Avelar et al. **Grau de sobrecarga dos cuidadores de idosos atendidos em domicílio pela Estratégia Saúde da Família.** Saúde em Debate, v. 40, p. 172-182, 2016.

SILVA, JS, Silva BP, de Sousa Pereira LK, Carla J, de Sousa M, de França Medeiros AL. **Sobrecarga de trabalho dos cuidadores de idosos.** Anais Cieh. 2015

SIQUEIRA, RM, Loureiro MD, Frota OP, Ferreira Júnior MA. **Prática de educação em saúde na visão dos cuidadores informais em cuidados continuados integrados.** Rev. enferm. UFPE on line. 2017 Aug;11(8):3079-86.

DE OLIVEIRAI, Amanda Mariza Souza; DE OLIVA MENEZESII, Tânia Maria. **A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido.** 2014.

PÉREZ-CRUZ, Margarita et al. **Coping and Anxiety in Caregivers of Dependent Older Adult Relatives.** International journal of environmental research and public health, v. 16, n. 9, p. 1651, 2019.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA** - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de trânsito 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 25  
Atenção primária à saúde 29, 116, 138, 140, 146

### C

Causas externas 9, 11, 38  
Comunicação 76, 96, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 120, 146, 149, 162, 165, 168, 196, 198, 212, 218, 222  
Criança 108, 172, 173, 204  
Cuidado de idoso 47  
Cuidador 29, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 149, 151, 153, 198  
Cuidadores 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 117, 119, 126, 133, 134, 143, 149, 153, 195, 198, 233, 238  
Cuidados de enfermagem 72

### E

Educação em saúde 71, 73, 137, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 152, 189, 213, 215  
Enfermagem 9, 17, 18, 25, 27, 29, 41, 42, 58, 61, 62, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 94, 96, 102, 105, 117, 119, 120, 121, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 142, 146, 154, 162, 163, 165, 167, 187, 192, 201, 213, 214, 222, 223  
Estilo de vida 28, 30, 65, 87, 92, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 125, 157, 159, 186, 202, 203, 204, 205, 207, 208

### F

Fisioterapia 33, 34, 35, 41, 42, 43, 147, 158, 166, 209, 222, 239  
Formação 47, 49, 50, 51, 52, 53, 66, 72, 90, 99, 105, 114, 140, 142, 157, 162, 165, 167, 174, 222  
Funcionalidade 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 65, 85, 116, 155, 157, 159, 160, 165, 181

### G

Grupo terapêutico 85, 89, 90, 91, 171, 174, 177

### H

Habitação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 186

### I

Idoso 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 18, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 82, 86, 87, 89, 90, 91,

92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 144, 147, 150, 156, 157, 160, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 178, 181, 182, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 219, 223, 234, 235, 237, 243

Idosos 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 174, 175, 177, 180, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 232, 239, 240, 242, 243, 245, 246

Indicadores básicos de saúde 18

Institucionalização 34, 72, 77, 122, 135, 148, 152

Instituição de longa permanência para idosos 117, 132, 133, 134, 148, 152

Intervenção psicopedagógica 124, 126

## L

Lar de longa permanência 124, 129

## M

Morbidade 9, 19, 60

Mortalidade 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 28, 35, 38, 41, 42, 43, 60, 86, 117, 118, 186, 241

## P

Percepção 11, 35, 36, 46, 55, 77, 88, 97, 98, 99, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 115, 137, 153, 160, 193, 197, 198, 199, 208, 209, 218

Pessoas idosas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 13, 39, 49, 51, 55, 70, 122, 133, 137, 139, 140, 142, 143, 147, 149, 155, 164, 189, 192, 205, 212, 218, 220, 240, 246

Política social 1, 2

Promoção da saúde 41, 73, 74, 75, 117, 129, 138, 139, 140, 144, 145, 147, 149, 154, 162, 163, 164, 165, 167, 180, 188, 190, 204, 212, 218, 220, 241

Psicanálise 85, 88, 89, 90, 91, 95, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178

Psicossocial 82, 96, 105, 107, 141, 207

Psiquiatria 57, 63, 78, 80, 82, 197, 200, 232

## Q

Qualidade de vida 2, 32, 39, 41, 46, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 85, 94, 96, 98, 99, 101, 105, 106, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 136, 137, 145, 147, 152, 155, 156, 157, 160,

162, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 219, 222, 231, 245

Queda 3, 11, 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 43, 79, 99, 118, 125, 130, 186, 216, 221, 223, 239, 244

## R

Relato de experiência 27, 29, 47, 49, 72, 74, 77, 117, 119, 124, 126, 132, 134, 137, 138, 162, 163, 164, 165, 216, 219, 221

## S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 84, 87, 90, 94, 95, 96, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 234, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245

Saúde do idoso 40, 49, 51, 72, 95, 112, 113, 116, 117, 120, 121, 122, 165, 168, 190, 191, 209, 210, 212

Saúde mental 36, 74, 78, 80, 87, 120, 190, 193, 214

Sobrecarga 28, 29, 33, 54, 55, 58, 59, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 151, 153

## T

TDAH 78, 79, 80, 81, 82, 83

Trabalho 1, 6, 9, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 56, 59, 67, 71, 73, 77, 85, 87, 88, 90, 91, 95, 100, 107, 117, 119, 122, 124, 126, 127, 129, 130, 139, 141, 143, 149, 153, 157, 158, 162, 164, 165, 167, 176, 177, 182, 186, 188, 189, 193, 195, 199, 218, 223, 233, 235, 239, 241, 246

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-780-2



9 788572 477802